

Agrupamento de Escolas de Queluz-Belas, Sintra (172121)

Telemóveis no AEQB

Por proposta do diretor, em 11 de dezembro de 2025 foi introduzido o artigo 112.º-A no Regulamento Interno do AEQB que limita o uso de *smartphones*, *tablets* e outros dispositivos de comunicação móvel com acesso à Internet a todos os alunos até ao 12.º ano, por via da extensão do âmbito do [Decreto-Lei 95/2025, de 14 de agosto](#) sobretudo do seu Artigo 3.º. Podem ser usados telemóveis de modelo que não tenha acesso à Internet.

As escolas não têm serviços de guarda destes ou de outros bens. Alunos e encarregados de educação devem tomar as providências necessárias para cumprir com esta legislação.

A decisão tem a ver com o impacto que alguns usos destes dispositivos têm nas capacidades cognitivas e mesmo na saúde mental de parte muito significativa dos seus utilizadores. Há abundantes referências de estudos científicos que justificam estas conclusões no livro [A fábrica de cretinos digitais: o perigo dos ecrãs para os nossos filhos](#), Lisboa, Contraponto, e um livro-sugestão: ponham-nos a ler! Podem encontrar conteúdo relacionado aqui:

<https://m.porto.ucp.pt/pt/sugestao-de-leitura/fabrica-cretinos-digitais>

https://www.youtube.com/watch?v=GWBzizJB_mk

Há uma opinião coincidente com esta política do AEQB no programa [Antena Aberta de 31 de outubro de 2025](#), do médico [Miguel Xavier](#), Coordenador Nacional das Políticas de Saúde Mental (Ministério da Saúde).

Com esta medida, que estará sujeita a avaliação, esperamos conseguir melhoria do ambiente e da saúde nas escolas do AEQB.

Nos momentos iniciais teremos sobretudo uma atitude pedagógica e de esclarecimento, não punitiva, relativamente ao uso indevido daqueles dispositivos. Contudo, a violação reiterada da norma conduzirá inevitavelmente a ação disciplinar, algo que ninguém deseja.

Contamos com todos para a alteração de comportamentos que irá melhorar o bem-estar dos nossos alunos e de toda a comunidade.

Desejo a toda a comunidade Boas Festas e Feliz Ano Novo de 2026.

Queluz, 22 de dezembro de 2025.

O diretor

António Duarte